Domingo, 22 de Novembro de 2026

Conselheiro anuncia retorno à política e planeja disputar vaga de deputado federal em 2030

Retorno à política

Márcio Eça do rufandobombonews

O conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT), Antônio Joaquim, revelou que pretende retornar à vida político-partidária após deixar a Corte de Contas e disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados nas eleições de 2030. Segundo ele, a decisão faz parte de um projeto de vida planejado com antecedência.

Antônio Joaquim afirmou que já definiu até quando permanecerá no TCE-MT. A intenção é concluir o atual ciclo no tribunal, tentar mais um mandato como presidente da Corte e, caso consiga, deixar o cargo ao final de 2029. “Em 2030 eu saio e, se eu sair, e devo sair, que é um projeto de vida, eu vou ser candidato nas eleições de 30”, declarou.

O conselheiro lembrou que tentou retornar à política em 2017, mas não obteve êxito. “Todo mundo sabe que em 2017 eu tentei, mas não consegui. O Pedro Taques não deixou, junto com o Janot”, afirmou.

Ao tratar do tema, Antônio Joaquim ressaltou que, enquanto estiver no tribunal, seguirá rigorosamente as regras que proíbem a atuação político-partidária. “O conselheiro é como magistrado, é um juiz de contas. Ele não pode fazer política eleitoral. É proibido”, frisou.

Ele garantiu que não fará qualquer tipo de campanha ou articulação política enquanto ocupar o cargo no TCE-MT. “Vou com a minha consciência tranquila. Enquanto eu estiver no tribunal, estarei cumprindo meus deveres de conselheiro. Não vou me expor e não preciso disso”, assegurou.

Por fim, Antônio Joaquim destacou que o retorno à política está ligado à sua trajetória pessoal. “Tenho um projeto de vida lá na frente de voltar. Por vocação”, concluiu.